Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SITUAÇÃO VACINAL DE IDOSOS EM UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: LUANA PONTES OLIVEIRA

Autores:
Poliana Pereira Costa Rabêlo
Arlene de Jesus Caldas Mendes
Karina Vanessa Chagas da Silva Sá
Dayanne da Silva Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A qualidade de vida dos idosos é um objetivo a ser alcançado, enfatizando assim, a necessidade de ações de prevenção que assegurem os seus direitos sociais. Promover a saúde do idoso será essencial para melhorar as práticas de saúde que podem estimular a imunidade. No Brasil, a vacinação é considerada o procedimento mais benéfico no tangente à relação custo/efetividade no setor saúde, levando ao declínio acelerado da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis nas décadas recentes. Um grande plano para organização deste serviço é a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que trabalha com diversos programas, dentre eles, o de imunização. Objetivos: Verificar a situação vacinal dos idosos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Estratégia Saúde da Família no município de São Luís-MA. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa observacional, com análise descritiva dos dados. A coleta de dados deu-se em um Centro de Saúde em São Luis-MA. A população foi constituída por 100 idosos. Na coleta foi utilizado um questionário semiestruturado. O estudo foi apreciado e aprovado no CEP-HUUFMA, sob o parecer n°01053/2011-00. Resultados: Quanto ao tipo de vacina, 35,71% dos idosos foram imunizados somente pela Influenza, 2,38% somente pela dT, 2,38% somente a pneumocócica e apenas 2,38% possuem o esquema vacinal completo preconizado pelo Ministério da Saúde (Dupla adulto+ Influenza+ Pneumocócica). A maior proporção de idosos com calendário vacinal atualizado para a vacina contra a Influenza pode ser explicado por estar disponível nas UBS, além das campanhas divulgadas nos meios de telecomunicações, servindo como facilitadores da vacinação. Os idosos são mais sujeitos a acidentes ocasionando lesões, aumentando a probabilidade de contrair o bacilo tetânico, porém, com o percentual de vacinados com a dT, verificou-se que a população idosa não se preocupa muito com a sua vulnerabilidade. O baixo percentual de vacina de pneumocócica pode ser justificado pelo fato da UBS não possuí-la. Conclusão: Constatou-se que foi baixo o percentual de idosos com esquema vacinal completo. A Atenção Básica serve como porta de entrada dos usuários neste serviço, pois deve fazer ações que demonstrem à população a importância das vacinas. Outro ponto importante e preconizado pelo Ministério da Saúde é manter o calendário vacinal dos grupos de risco atualizados, dentre eles, os portadores de doenças crônicas.